



Prezados responsáveis,

Solicito a compra de anticorpo monoclonal recombinante anti-E-Cadherina [EP700Y], anticorpo monoclonal destinado à detecção e caracterização da proteína E-Cadherina (CDH1) em amostras biológicas humanas. Apresentação: frasco contendo 100 µL. Marca Abcam (código do produto AB40772) pelo valor unitário estimado para aquisição de R\$ 5.484,86 (cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos); anticorpo monoclonal recombinante de coelho, anti-Vimentina clone EPR3776, destinado à detecção e caracterização da proteína Vimentina (VIM) em amostras biológicas. Apresentação: frasco contendo 100 µL. Marca Abcam (código do produto AB92547) pelo valor unitário estimado para aquisição de R\$ 5.484,86 (cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos); e anticorpo monoclonal recombinante anti-Cleaved PARP1 [E51], um anticorpo primário produzido em coelho, destinado à detecção específica da forma clivada da proteína PARP1 (Poly[ADP-ribose] polymerase 1) em amostras biológicas. Apresentação: frasco contendo 20 µL. Marca Abcam (código do produto AB32064) pelo valor unitário estimado para aquisição de R\$ 2.092,30 (dois mil e noventa e dois reais e trinta centavos), totalizando R\$ 13.062,02 (treze mil e sessenta e dois reais, e dois centavos), conforme proposta Nº BP-026868/2026/INC/FT/INC fornecida pela empresa Nova Analítica Importação e Exportação Ltda. (CNPJ: 67.774.679/0001-47) na data de 28 de agosto de 2026.

A E-Cadherina é uma proteína de adesão celular localizada principalmente nas junções intercelulares de células epiteliais, sendo um marcador relevante para a avaliação da organização e integridade das estruturas de adesão celular e de alterações do fenótipo epitelial. O anticorpo solicitado é um anticorpo monoclonal de origem recombinante, produzido em coelho, com especificidade para E-Cadherina humana. O produto apresenta validação para diferentes metodologias de análise, incluindo Western blot (WB), imunocitoquímica/imunofluorescência (ICC/IF), imunohistoquímica em cortes de tecido incluído em parafina (IHC-P), citometria de fluxo intracelular e imunohistoquímica multiplex (mIHC). Sua compatibilidade com diferentes técnicas permite sua aplicação em análises complementares de expressão proteica e localização subcelular, contribuindo para a obtenção de resultados reprodutíveis e tecnicamente robustos.

A vimentina é uma proteína integrante dos filamentos intermediários do citoesqueleto, sendo amplamente utilizada como marcador celular e tecidual para a avaliação da organização do citoesqueleto e de alterações no fenótipo e na arquitetura celular. O produto é validado para diferentes metodologias experimentais, incluindo Western blot (WB),

imunocitoquímica/imunofluorescência (ICC/IF), imunohistoquímica em tecidos fixados e incluídos em parafina (IHC-P), citometria de fluxo intracelular e imunohistoquímica multiplex (mIHC). Sua compatibilidade com diferentes técnicas permite sua aplicação em análises complementares de expressão proteica e localização subcelular, contribuindo para a obtenção de resultados reprodutíveis e tecnicamente robustos.

A PARP1 é uma proteína nuclear diretamente envolvida nos mecanismos de resposta a danos no DNA e reparo genômico. Durante o processo de apoptose, a PARP1 é clivada por caspases, originando um fragmento de aproximadamente 25–27 kDa. Dessa forma, a detecção de PARP1 clivada constitui um importante marcador molecular de ativação da via apoptótica e de morte celular programada. O anticorpo AB32064 apresenta especificidade para a forma clivada de PARP1 e é validado pelo fabricante para utilização em Western blot (WB) e imuno-histoquímica em cortes de tecido fixados em formalina e incluídos em parafina (IHC-P), apresentando reatividade descrita para amostras humanas, murinas e de rato. A aquisição deste reagente é necessária para a avaliação e quantificação da ocorrência de apoptose nas amostras experimentais, permitindo a análise da clivagem de PARP1 como indicador molecular de morte celular.

A aquisição dos produtos especificado justifica-se ainda pela necessidade de utilização de um reagente com concentração e características padronizadas, compatível com os protocolos experimentais empregados, contribuindo para a qualidade, reprodutibilidade e confiabilidade dos resultados obtidos. A aquisição do produto especificamente da empresa Abcam é necessária para garantir a padronização do reagente empregado nos procedimentos experimentais, mantendo constantes as características de concentração, grau de pureza, perfil de impurezas e demais parâmetros físico-químicos especificados pelo fabricante. A utilização de um reagente de outra marca, ainda que apresente a mesma denominação química, não garante necessariamente equivalência integral às especificações do produto utilizado no protocolo, podendo introduzir variações na preparação das soluções e, consequentemente, afetar a reprodutibilidade e a comparabilidade dos resultados obtidos. Importante ressaltar também que os ensaios laboratoriais realizados em nosso laboratório foram padronizados utilizando o reagente desta marca, de forma que a manutenção das mesmas condições experimentais é de extrema importância para reprodutibilidade dos dados e confiabilidade dos resultados gerados, o que poderia ficar comprometido em caso de alternância das características de consumíveis na experimentação. Dessa forma, a padronização na utilização do reagente da marca Abcam contribui para maior confiabilidade analítica, redução de variabilidade nos processos e melhor custo-benefício quando comparada a outras marcas disponíveis no mercado.

Estamos apresentando juntamente com o pedido de compra 1 (uma) proposta de preço para os itens e indicando o fornecedor, tendo em vista que diante da especificidade do objeto a ser desenvolvido, o fornecedor em questão é capaz de atender todas as necessidades técnicas e integralizar o processo de compras garantindo a realização dos experimentos em questão e também

o desenvolvimento normal dos experimentos. Isto porque, em não sendo assim, o resultado do desenvolvimento dos experimentos poderá estar comprometido, o que não é razoável diante do dispêndio vultoso de recursos públicos envolvidos na pesquisa em desenvolvimento.

Esperando contar com a costumeira atenção coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos e/ou informações julgados pertinentes ou complementares.

Patos de Minas, 31 de agosto de 2026



Profa. Dra. Thaise Gonçalves de Araújo

SIAPE: 1989081

tgaraujo@ufu.br - (34) 991362060

Coordenadora do Laboratório de Genética e Biotecnologia

Prof. Responsável pelo Projeto FAU IBTEC.FAPEM.0019

Instituto de Biotecnologia

Universidade Federal de Uberlândia – Campus Patos de Minas